

Teatro: fala, ação e espaço

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Escolhe e justifica. Explica também o erro de uma alternativa. Cena original: «JOANA: (olha a porta, em voz baixa) Está alguém lá fora? TOMÁS: (sentado, sem se levantar) Não ouvi passos.» Que conclusão é sustentada? Opções: Tomás confirma que ninguém está fora.; Joana fala baixo e Tomás permanece sentado.; Joana abre a porta e sai.. Resposta: Joana fala baixo e Tomás permanece sentado. Porquê: As indicações explicitam a voz baixa de Joana e a posição sentada de Tomás. Não ouvir passos não prova ausência de pessoas; olhar a porta não é abri-la nem sair.
- 2 Completa e mostra o raciocínio no espaço de trabalho. Cena: «ANA: (bate à porta) Posso entrar? LUÍS: Espera. (afasta uma cadeira) Agora sim.» A didascália divide a fala de Luís em ___ segmentos pronunciados. Identifica-os e explica por que a ação entre eles não é fala. Resposta: 2 Porquê: Espera e Agora sim são os dois segmentos. Afasta uma cadeira é didascália: indica uma ação, não palavras pronunciadas. Ambos os segmentos pertencem à mesma intervenção de Luís. Formas aceites: 2.
- 3 Associa os três casos. Usa cada resultado uma vez e justifica as três ligações. Pedidos: «(recua e aperta a pasta)» junto da entrada.; «DIOGO: Não vou.»; «(a sala fica às escuras)» antes da resposta.. Resultados: Orientar gesto e posição corporal.; Modificar condições visíveis da cena.; Dar palavras pronunciadas por uma personagem.. Resposta: «(recua e aperta a pasta)» junto da entrada. → Orientar gesto e posição corporal.; «DIOGO: Não vou.» → Dar palavras pronunciadas por uma personagem.; «(a sala fica às escuras)» antes da resposta. → Modificar condições visíveis da cena. Porquê: Gesto, posicionamento, fala e iluminação cumprem funções distintas. As associações exigem interpretar instruções, sem rótulos repetidos.
- 4 Analisa, resolve e justifica. Na cena «RITA: (sussurra) Não acordes o bebé», o leitor pronuncia «sussurra» como parte da fala. Explica o erro e descreve uma realização adequada. Resposta: A palavra entre parênteses orienta a voz; Rita diz só «Não acordes o bebé» em volume baixo. Porquê: Distinguir didascália de fala; ação e entoação devem realizar a orientação sem a dizer como texto da personagem. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.

Teatro: rever uma encenação

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Classifica os quatro cartões. Justifica cada decisão e corrige os que falham. Cartões: 1. «(sorri sem responder)» pode transmitir reação sem fala. 2. Uma didascália sobre luz é obrigatoriamente frase pronunciada pelo ator. 3. Uma fala pode contradizer o gesto, se o texto o indicar. 4. «(fecha a porta)» prova que a personagem abandonou a sala. Resposta: Sustentado: 1, 3; Não sustentado: 2, 4. Porquê: A: gesto comunica. B: orientação cénica. C: contraste possível. D: fechar não implica sair; precisaria de deslocação indicada.
- 2 Analisa, resolve e justifica. Cena original: «MIGUEL: Estou tranquilo. (as mãos tremem) SOFIA: Então por que não largas a carta?» Explica a tensão entre fala e gesto e sustenta-a nas duas personagens. Resposta: Miguel declara tranquilidade, mas tremer e segurar a carta sugerem tensão; Sofia questiona essa discrepância. Porquê: Aceitar interpretação cautelosa do estado emocional, sem inventar conteúdo da carta ou diagnóstico. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.
- 3 Analisa, resolve e justifica. Uma adaptação de «(espera em silêncio)» acrescenta um discurso longo. O que muda na cena? Propõe uma forma de transmitir hesitação conservando silêncio. Resposta: Muda ausência de fala e ritmo. Pode olhar para a porta ou demorar a dar um passo, sem falar. Porquê: Exigir respeito pela indicação e gesto compatível. Não é preciso criar palavras para toda a ação. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.
- 4 Analisa, resolve e justifica. Escreve quatro falas alternadas entre duas personagens à porta de uma biblioteca fechada. Inclui uma didascália de movimento e outra de modo de falar. Mantém a biblioteca fechada até ao fim. Resposta: Exemplo: ANA: (aproxima-se) Está fechada. LUÍS: (baixo) Voltemos amanhã. ANA: Guardaste a lista? LUÍS: Sim, vai comigo. Porquê: Exigir alternância, duas funções de didascália e continuidade espacial. Aceitar outro diálogo coerente; nenhuma ação deve abrir a biblioteca. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.